**Sobre o Documento de Posição Oficial (DPO)**

Tod@s @s delegad@s deverão entregar os Documentos de Posição Oficial (DPO) no início da primeira sessão. Para orientar @ delegad@ iniciante ou que ainda precise de alguma orientação segue abaixo algumas explanações sobre o que é um DPO e sua relevância para o andamento do comitê e para o aprendizado gerado e, também, algumas instruções de como fazê-lo.

**O que é**

O Documento de Posição Oficial é um documento oficial, como seu próprio nome indica, que deve conter algumas informações essenciais sobre o país representado e sobre sua política. Ele deve ser formulado por todos os delegados e estará disponível para todo o comitê. O DPO serve tanto como uma diretriz para @ própri@ delegad@, assim como permite que @s demais delegad@s que o consultem tenham uma maior visão sobre sua política externa e o que o leva a adotá-la. Além disso, a formulação do documento em si exige d@ delegad@ um estudo prévio sobre o assunto e sobre o país que irá representar tornando, assim, sua experiência ainda mais rica em aprendizado.

**Como redigir o DPO**

Algumas regras básicas devem ser seguidas ao redigir seu Documento de Posição Oficial, tais como:

**Formato**

Centralizado na parte superior do documento deverá conter o brasão de armas (lembrando que brasão de armas não é a bandeira) do país, em caso de organizações e afins deverá ser usada sua logomarca;

Logo após, centralizado, em negrito, fonte Arial 12, espaçamento 1,5, deverá ser informado as seguintes informações: nome oficial da representação, nome d@ delegad@.

Em seguida deve ser informado o comitê e o tema a ser debatido em fonte ARIAL 12, centralizado, espaçamento 1,5 e em caixa alta ;

O texto deve conter a seguinte formatação: fonte Arial, tamanho 12, cor da fonte preta, espaçamento 1,5, e ser justificado;

**Conteúdo**

O DPO deve conter as seguintes informações, e sugere-se que elas apareçam nessa ordem para facilitar a leitura e fluidez do documento:

O nome oficial de sua representação e seus objetivos na reunião que se seguirá.

Também devem ser fornecidos alguns dados relevantes sobre ela, como uma síntese de sua história e dos acontecimentos que a levaram a sua política externa, assim como a posição adotada pela mesma no caso a ser debatido e seu contexto atual.

Por fim é crucial que @ delegad@ deixe claro suas pretensões e sugira medidas a serem tomadas para sanar a problemática debatida no comitê.

Por último, novamente centralizado com fonte Arial 12 deverá haver a assinatura d@ delegad@ e, na próxima linha, sua função (como por exemplo, representante do estado x).

**Recomendações finais**

No final deste documento há um DPO que servirá de exemplo.

Leia o Guia de Estudos fornecidos e procure mais fontes e informações sobre a sua e as demais representações. Sugere-se que a busca seja feita em fontes oficiais e confiáveis.

Caso permaneçam dúvidas procure qualquer um dos diretores do comitê para maiores orientações, estaremos à disposição de tod@s.



**República Popular da China**

**Luiza Nazaré de Oliveira**

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

MÍDIA, CONSTRUÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE IDENTIDADES SEXUAIS

É com grande honra que a China se fará presente nessa próxima reunião da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura que é de extrema relevância mundial . Socialista, a República Popular da China é um exemplo para todas as nações sendo uma das maiores potências mundiais tanto econômica quanto territorialmente. A China é uma grande opositora à hegemonia e luta pela igualdade entre todos países. O governo preza muito pela sua soberania e respeita cada governo como responsável por seu país, deixando-os resolver seus problemas internos do melhor jeito possível sem interferências. O objetivo da delegação chinesa é efetuar parcerias que proporcionem crescimento tanto para a unidade como para todos os envolvidos.

Nas últimas décadas, o governo chinês vem tomando medidas que servem de exemplo para toda a comunidade internacional quanto a questão a ser debatida. Através da educação o governo vem diminuindo as desigualdades entre os sexos. Além disso, outra ação adotada foi permitir relações homoafetivas e, também, permitir que estes, homossexuais, sirvam ao exército, eliminando quaisquer preconceitos existentes até então. Quanto a mídia, a constituição chinesa garante a liberdade de expressão, e nada deve se opor a ela, nem mesmo o governo . Permanece o desafio de melhorar as representações sexuais através da imprensa de forma que a igualdade seja promovida.

Visando garantir os direitos humanos destinados a cada cidadão chinês, a constituição assegura os direitos de liberdade, direitos de igualdade e direitos difusos e apoia iniciativas de outros países que lutam pela causa.

Por fim, conclui-se que mais atitudes devem ser tomadas pelos governos para proporcionar maior igualdade e liberdade sexual. Além disso, maior poder deve ser conferido ao governo sobre a mídia para, assim, haver um melhor controle sobre as representações das identidades sexuais, vendo que a mídia é um fator importantíssimo no comportamento da população. É dever do governo proteger seus cidadãos e tomar atitudes que engrandeçam sua nação e que proporcionem maiores avanços tanto em escala nacional quanto em escala global.

Luiza Nazaré de Oliveira

Representante da China no comitê UNESCO